O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO CURSO DE LETRAS E AS PRÁTICAS DE LETRAMENTO NO ENSINO FUNDAMENTAL

Antonia Maria Cardoso e Silva [1]

RESUMO

Este estudo apresenta resultados de um projeto de iniciação científica intitulado Práticas de Letramento no Ensino Fundamental: contribuições do estágio supervisionado na formação de licenciandos em Letras, desenvolvido no âmbito da disciplina de Estágio Supervisionado da Universidade Estadual do Maranhão, Campus Pedreiras. A investigação parte da compreensão de que o estágio supervisionado constitui um espaço formativo fundamental para a articulação entre teoria e prática na formação inicial docente. Nesse contexto, o estudo teve como objetivo analisar de que forma as práticas pedagógicas desenvolvidas no estágio supervisionado podem contribuir para o fortalecimento das práticas de leitura e escrita de estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental, bem como para a formação pedagógica de licenciandos em Letras. A pesquisa adotou abordagem qualitativa, de campo, com caráter descritivo e aplicado, fundamentada em Gil (2019). Participaram do estudo 20 estagiários do curso de Letras da UEMA Campus Pedreiras. Os procedimentos metodológicos envolveram a elaboração e aplicação de questionários aos estagiários e aos estudantes, registros em diário de campo, diagnóstico das dificuldades relacionadas à leitura e à produção textual e a realização de intervenções pedagógicas no contexto escolar. A partir desse diagnóstico, foram planejadas e desenvolvidas três oficinas pedagógicas voltadas ao desenvolvimento de competências leitoras e escritoras, envolvendo atividades de produção coletiva de textos, roda de leitura associada à interpretação oral e escrita e produção de comentários escritos a partir da interpretação de imagens. Os resultados indicam que as práticas de intervenção pedagógica desenvolvidas durante o estágio supervisionado favoreceram tanto o envolvimento dos estudantes com atividades de leitura e escrita quanto a reflexão dos licenciandos acerca das estratégias didáticas utilizadas no processo de ensino e aprendizagem. As oficinas evidenciaram a importância de metodologias participativas e contextualizadas para o desenvolvimento do letramento, ao mesmo tempo em que contribuíram para a construção de saberes pedagógicos.

Palavras-chave: Letramento, Estágio supervisionado, Formação docente, Produção textual, Ensino Fundamental.

[1] Mestranda do Curso de Mestrado Profissional em Educação Inclusiva – PROFEI da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, antoniamaria.uema.t5@gmail.com;